



SECRETARIA GERAL DE INFRAESTRUTURA



Obra:

REFORMA DA E.E.I. CRIANÇA FELIZ

Local:

SÍTIO BAIXA GRANDE - ZONA RURAL DO MUNICÍPIO DE VIÇOSA DO CEARÁ

Fonte:

SEINFRA TAB. 27.1 COM DESONERAÇÃO

COMPOSIÇÕES DE PREÇO UNITÁRIO

COMPOSIÇÕES DE PREÇO UNITÁRIO					
COMPOSIÇÃO 01	LÂMPADA DE LED TIPO BULBO - POTÊNCIA 30W	UND	COEFICIENTE	PREÇO	UND TOTAL
	<i>MATERIAL/SERVICO</i>				
COTAÇÃO02	LÂMPADA DE LED TIPO BULBO - POTÊNCIA 30W	UND	1,00	R\$ 29,42	R\$ 29,42
	<i>MÃO DE OBRA</i>				
12312	ELETRICISTA	H	0,80	R\$ 20,77	R\$ 16,62
10042	AJUDANTE DE ELETRICISTA	H	0,50	R\$ 16,77	R\$ 8,39
	TOTAL MÃO DE OBRA COM ENCARGOS SOCIAIS SEINFRA (83,85%)				R\$ 25,01
	<i>incluindo</i>				
	TOTAL GERAL				R\$ 54,43


Rafael Silva de Matos Brito
 ENG.º CIVIL - CREA-CE: 13.234-D



COMPOSIÇÃO DE BDI

Obra: REFORMA DA E.E.I. CRIANÇA FELIZ

Local: SÍTIO BAIXA GRANDE - ZONA RURAL DO MUNICÍPIO DE VIÇOSA DO CEARÁ

PARÂMETROS ADOTADOS

GRUPO A → DESPESAS INDIRETAS

AC	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	3,00
DF	DESPESAS FINANCEIRAS	0,59
R	RISCOS	0,97
→ TOTAL DO GRUPO A		4,56

GRUPO B → BENEFÍCIO

GS	GARANTIA/SEGUROS	0,80
L	LUCRO	6,16
→ TOTAL DO GRUPO B		6,96

GRUPO C → IMPOSTOS

I 1	PIS	0,65
I 2	COFINS	3,00
I 3	ISS	2,00
I 4	CPRB (4,5%, Apensic quando tiver desoneração INSS)	4,50
→ TOTAL DO GRUPO C		10,15

CÁLCULO DO BDI (BENEFÍCIOS E DESPESAS INDIRETAS)


$$BDI = \left[\frac{(1 + AC + GS + R) \times (1 + DF) \times (1 + L)}{1 - (I 1 + I 2 + I 3 + I 4)} - 1 \right]$$

$$BDI = \left[\frac{(1 + 3,00 + 0,80 + 0,97) \times (1 + 0,59) \times (1 + 6,16)}{1 - (0,65 + 3,00 + 2,00 + 4,50)} - 1 \right] = \left(\frac{5,77 \times 1,59 \times 7,16}{1 - 10,15} \right) - 1 = 0,2452$$

BDI
CALCULADO →

24,52%

de acordo com ACORDÃO 2622/2013-TCU


Rafael Silva de Matos Brito
ENG. CIVIL - CREA-CE: 13.234-D



COMPOSIÇÃO DOS ENGARGOS SOCIAIS - TABELA SEINFRA 27.1 (DESONERADA)

Obra: REFORMA DA E.E.I. CRIANÇA FELIZ

Local: SÍTIO BAIXA GRANDE - ZONA RURAL DO MUNICÍPIO DE VIÇOSA DO CEARÁ

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	HORISTA %
1.0	→ GRUPO A	
1.1	INSS	-
1.2	FGTS	8,00%
1.3	Salário-educação	2,50%
1.4	SESI	1,50%
1.5	SENAI	1,00%
1.6	SEBRAE	0,60%
1.7	INCRA	0,20%
1.8	Seguro Contra Acidentes de Trabalho	3,00%
→ TOTAL DO GRUPO A		16,80%
2.0	→ GRUPO B	
2.1	Descanso Semanal Remunerado	17,84%
2.2	Feriados	3,71%
2.3	Auxílio-enfermidade	0,87%
2.4	13º Salário	10,80%
2.5	Licença Paternidade	0,07%
2.6	Faltas Justificadas	0,72%
2.7	Dias de Chuva	1,55%
2.8	Auxílio Acidente de trabalho	0,11%
2.9	Férias Gozadas	8,71%
2.10	Salário Maternidade	0,03%
→ TOTAL DO GRUPO B		44,41%
3.0	→ GRUPO C	
3.1	Aviso Prévio Indenizado	5,40%
3.2	Aviso Prévio Trabalhado	0,13%
3.3	Férias Indenizadas	4,85%
3.4	Depósito Rescisão Sem Justa Causa	3,90%
3.5	Indenização Adicional	0,45%
→ TOTAL DO GRUPO C		14,73%
4.0	→ GRUPO D	
4.1	Reincidência de Grupo A sobre Grupo B	7,46%
4.2	Reincidência de Grupo A sobre Aviso Prévio Trabalhado e Reincidência do FGTS sobre Aviso Prévio Indenizado	0,45%
→ TOTAL DO GRUPO D		7,91%

CÁLCULO DE ENCARGOS

$$\text{ENCARGOS} = (\text{TOTAL DO GRUPO A}) + (\text{TOTAL DO GRUPO B}) + (\text{TOTAL DO GRUPO C}) + (\text{TOTAL DO GRUPO D}) = 0,168 + 0,4441 + 0,1473 + 0,0791 = 0,8385$$

ENCARGOS
CALCULADOS →

83,85%

Rafael Silva de Matos Brito
ENG. CIVIL - CREA-CE: 13.234-D

COMPOSIÇÃO DOS ENGARGOS SOCIAIS - TABELA SINAPI-CE (DESONERADA)

Obra: REFORMA DA E.E.I. CRIANÇA FELIZ

Local: SÍTIO BAIXA GRANDE - ZONA RURAL DO MUNICÍPIO DE VIÇOSA DO CEARÁ



CÓDIGO	DESCRIÇÃO	HORÍZONTE %
1.0	→ GRUPO A	
1.1	INSS	-
1.2	FGTS	8,00%
1.3	Salário-educação	2,50%
1.4	SESI	1,50%
1.5	SENAI	1,00%
1.6	SEBRAE	0,60%
1.7	INCRA	0,20%
1.8	Seguro Contra Acidentes de Trabalho	3,00%
→ TOTAL DO GRUPO A		16,80%
2.0	→ GRUPO B	
2.1	Descanso Semanal Remunerado	17,84%
2.2	Feriados	3,71%
2.3	Auxílio-enfermidade	0,87%
2.4	13º Salário	10,80%
2.5	Licença Paternidade	0,07%
2.6	Faltas Justificadas	0,72%
2.7	Dias de Chuva	1,55%
2.8	Auxílio Acidente de trabalho	0,11%
2.9	Férias Gozadas	8,71%
2.10	Salário Maternidade	0,03%
→ TOTAL DO GRUPO B		44,41%
3.0	→ GRUPO C	
3.1	Aviso Prévio Indenizado	5,40%
3.2	Aviso Prévio Trabalhado	0,13%
3.3	Férias Indenizadas	4,85%
3.4	Depósito Rescisão Sem Justa Causa	3,90%
3.5	Indenização Adicional	0,45%
→ TOTAL DO GRUPO C		14,73%
4.0	→ GRUPO D	
4.1	Reincidência de Grupo A sobre Grupo B	7,46%
4.2	Reincidência de Grupo A sobre Aviso Prévio Trabalhado e Reincidência do FGTS sobre Aviso Prévio Indenizado	0,45%
→ TOTAL DO GRUPO D		7,91%

CÁLCULO DE ENCARGOS

ENCARGOS = (TOTAL DO GRUPO A) + (TOTAL DO GRUPO B) + (TOTAL DO GRUPO C) + (TOTAL DO GRUPO D) = 0,168 + 0,4441 + 0,1473 + 0,0791 = 0,8385

ENCARGOS
CALCULADOS →

83,85%

Rafael Silva de Matos Brito
ENG. CIVIL - CREA-CE: 13.234-D

PREFEITURA MUNICIPAL DE VIÇOSA DO CEARÁ
PESQUISA DE PREÇO Nº 202211230001 | IP: 179.127.201.73

Objeto: COTAÇÃO LÂMPADA DE LED TIPO BULBO - SEINFRA

ITEM	FORNECEDORES	CNPJ/CPF	ENDEREÇO	TELEFONE	CONTRATANTE	Nº LICITAÇÃO / DATA	SRP	MODALIDADE	VALOR (R\$)
1	MAGAZINE LUIZA S/A - www.magazineluiza.com.br	47.960.950/0449-27	ROD DOS BANDEIRANTES - KM 68 E 760 METROS, S/N, BAIRRO DO RIO ABAIXO, Louveira / SP, 13.290-000	(16) 3711-2146 / (16) 3711-5795	-	23/11/2022 às 11:04	NÃO	Não se aplica	22,90
	ANGELO & SANTOS MATERIAL DE CONSTRUCAO LTDA	12.772.004/0001-77	FREDERICO AUGUSTO, 123, CENTRO, Guaíba / CE, 61890000	8533451414	PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAÍUBA/CE / CE	98125105000042021	SIM	PREGÃO	34,50
	J. MARIA DE FREITAS	72.310.691/0001-30	BR - 403 TRIANGULO, Morrinhos / CE	-	PREFEITURA MUNICIPAL DE MORRINHOS - CE	2110.03/2021	NÃO	pregão	30,85
ITEM	QUANT.	UND	ESPECIFICAÇÕES DOS PRODUTOS/SERVIÇOS	VALOR UNITÁRIO (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)	METODOLOGIA			
1	1,00	Unidade	LÂMPADAS DE LED TIPO BULBO - POTÊNCIA:30W	29,42	29,42	Média			

VALOR TOTAL: R\$ 29,42

VIÇOSA DO CEARÁ / CE, 23 DE NOVEMBRO DE 2022

Francisco Felipe Nogueira Freire
Responsável Pela Pesquisa De Preços





JUSTIFICATIVA

Cabe aqui destacar que as contratações públicas, sejam decorrentes de procedimento licitatório ou de contratação direta, devem ser precedidas de pesquisa de preços. Tanto a Lei no 8.666/93 (art. 7º, § 2º, inc. II e 40, § 2º, inc. II) quanto a Lei no 10.520/02 (art. 3º, inc. III) exigem a elaboração do orçamento estimado para a identificação precisa dos valores praticados no mercado para objeto similar ao pretendido pela Administração.

Todavia, nenhum desses diplomas legais determina como deve ser realizada essa estimativa, razão pela qual, a Administração, habitualmente, se vale de três orçamentos solicitados a fornecedores que atuam no ramo da contratação. Essa prática decorre da praxe administrativa e da orientação consolidada na jurisprudência por alguns órgãos de controle.

Em 2013, a orientação da Corte de Contas Federal demonstrava seguir outro rumo. No Acórdão no 868/2013 - Plenário, o Min. Relator concluiu que "para a estimativa do preço a ser contratado, é necessário consultar as fontes de pesquisa que sejam capazes de representar o mercado" ou seja, o "decisum" reconheceu, em certa medida, a insuficiência da pesquisa de preços realizada, unicamente, com base nos orçamentos fornecidos pela iniciativa privada.

Na mesma ocasião, o relator indicou alguns exemplos de fontes alternativas de pesquisa, se valendo do Voto proferido no Acórdão no 2.170/2007 - Plenário: "Esse conjunto de preços ao qual me referi como "cesta de preços aceitáveis" pode ser oriundo, por exemplo, de pesquisas junto a fornecedores, valores adjudicados em licitações de órgãos públicos - inclusive aqueles constantes no Comprasnet -, valores registrados em atas de SRP, entre outras fontes disponíveis tanto para os gestores como para os órgãos de controle - a exemplo de compras/contratações realizadas por corporações privadas em condições idênticas ou semelhantes àquelas da Administração Pública -, desde que, com relação a qualquer das fontes utilizadas, sejam expurgados os valores que, manifestamente, não representem a realidade do mercado".

Segundo o TCU, o que se espera, portanto, é que a pesquisa de preços seja realizada com amplitude suficiente (Acórdão TCU 2637/2015-P), proporcional ao risco da compra, privilegiando a diretriz emanada pelo art. 15 da Lei de Licitações, a fim de que o balizamento seja fundamentado nos preços praticados pela Administração Pública.

Nesse sentido, somente quando não for possível obter preços referenciais nos sistemas oficiais é que a pesquisa pode se limitar a cotações de fornecedores (Acórdão TCU 2.531/2011-P).

No Parecer no 12/2014/CPLC/DEPCONSU/PGF, a AGU reconheceu que até então havia uma lacuna normativa, pela ausência de regulamento a respeito da pesquisa de preços, sendo comum a jurisprudência indicar a necessidade de cotação com pelo menos três fornecedores.

Contudo, a IN no 05/2014 supriu essa lacuna, alterando o paradigma da metodologia, com o intuito de desburocratizar o procedimento da pesquisa de preços. Para a AGU, "os entendimentos anteriores à [IN] encontram-se superados, devendo o Administrador observar a nova sistemática".

O próprio TCU, no Acórdão 4.575/2014-2C, já recomendou a aplicação da IN no 05/2014.

E esta Instrução Normativa prevê a possibilidade de usar apenas um dos parâmetros para estimar o preço de referência, quando a fonte da informação for o sistema de compras do Governo Federal, o Comprasnet. Se baseada no Comprasnet, a pesquisa pode se limitar a um único preço.

É juridicamente viável a eleição de apenas um dos parâmetros para a formação do preço estimado da contratação, conforme estabelecido pelo artigo 2º da IN no 05/2014-SLTI/MP, restando, portanto, superada a lacuna legislativa no tocante a metodologia utilizada para a formação do preço estimado (Parecer no 12/2014/CPLC/DEPCONSU/PGF/AGU)

Os órgãos de controle tem demonstrado grande preocupação quando o assunto é a pesquisa de preços para elaboração de orçamento estimativo da licitação, de forma a refletir os valores de mercado.

A realidade não se mostra diversa quando o assunto é tratado no âmbito da Administração Pública Municipal, onde os orçamentos são elaborados e fornecidos por potenciais licitantes da localidade e que por muitas vezes possuem interesse direto em participar daquele certame, o que torna a confiabilidade do orçamento frágil e duvidosa.

É nessa linha que o TCU, o Tribunal de Contas de Mato Grosso e recentemente o Tribunal de Contas dos Municípios do Estado do Ceará - TCM, vem modificando o entendimento já pacificado, para adotar uma nova postura na busca pela elaboração de uma estimativa de preços que assegure credibilidade aos valores pesquisados.

É certo que a razão para a obtenção de "no mínimo, 03 (três) propostas válidas" adveio exclusivamente do entendimento reiterado pelo TCU de forma que poderia se mostrar razoável e adequada à época de seu surgimento, entretanto, a realidade das aquisições públicas tem imposto modificações de forma a buscar aceitável confiabilidade nos preços pesquisados.

Partindo dessa visão é que os órgãos de controle deverão considerar que a quantidade de orçamentos deverá dar lugar a qualidade da pesquisa de preço praticada no âmbito da Administração Pública, por meio de ações de treinamento e capacitação dos servidores para formação da estimativa de preços, bem como pela utilização das diversas fontes de consulta.

Nesse norte, a jurisprudência do TCU vem implantando o conceito de que a pesquisa de preço, como forma de alcançar a seleção da proposta mais vantajosa para a Administração Pública, deverá utilizar outras fontes de informação para analisar os valores praticados no mercado:

Acórdão 1445/2015 Plenário

Licitação. Orçamento estimativo. Fontes de pesquisa.

PREFEITURA MUNICIPAL DE VIÇOSA DO CEARÁ

PESQUISA DE PREÇO Nº 202211230001 | IP: 179.127.201.73



Na elaboração do orçamento estimativo de licitação, bem como na demonstração da vantagem de eventual prorrogação de contrato, devem ser **utilizadas fontes diversificadas de pesquisa de preços**. Devem ser priorizadas **consultas ao Portal de Compras Governamentais e a contratações similares de outros entes públicos**, em detrimento de pesquisas com fornecedores, publicadas em mídias especializadas ou em sítios eletrônicos especializados ou de domínio amplo, cuja adoção deve ser tida como prática subsidiária.

Da mesma forma, o TCE/MT – Tribunal de Contas do Estado do Mato Grosso, em outras oportunidades apresentou entendimento quanto à fragilidade da utilização única dos 03 (três) orçamentos na elaboração da pesquisa de preço, impondo como condicionante à Administração a necessidade de utilização de outras fontes no balizamento de preços:

274. É obrigatória a realização de cotação de preços nos casos de contratação direta?

Sim. Nos processos de inexigibilidade e dispensa de licitação, deve - se justificar o preço, nos termos do art. 26 da Lei no 8.666/1993, por meio de pesquisa de preços praticados no âmbito dos órgãos e entidades da Administração Pública, pelos preços fixados por órgão oficial competente, ou, ainda, por aqueles constantes de sistemas de registro de preços.

O balizamento também pode ser efetuado por meio de pesquisa de preços com, no mínimo, três propostas válidas para justificar a compatibilidade do preço oferecido pelo fornecedor com aquele vigente no mercado, desde que conjugado com as demais fontes de informação (3a Edição da orientação "Perguntas frequentes e respostas aos fiscalizados".

Evoluindo no entendimento estampado na jurisprudência o TCM/CE – Tribunal de Contas dos Municípios do Estado do Ceará no Processo de natureza normativa/consultiva no 2013.FOR.CON.03741/13, apresentou entendimento quanto a legalidade das pesquisas de preços via internet, o que demonstra a fragilidade da pesquisa única com três fornecedores, impondo à administração pública a utilização de outras fontes:

Nas cotações/orçamentos retirados da INTERNET deverão constar os endereços eletrônicos do qual foram retirados, caracterização completa das empresas consultadas (endereço completo, acompanhado de telefones existentes), a fim de resguardar a transparência e legalidade dos procedimentos administrativos, indicação dos valores praticados de maneira fundamentada e detalhada, não deverá ser admitida a cotação que apresente preços simbólicos, irrisórios ou de valor zero, incompatíveis com os preços de mercado, data e local de expedição, deverá informar o prazo limite e ainda caberá ao fornecedor submeter-se às normas da Lei de Licitações.

Assim, no âmbito do Tribunal de Contas da união a pesquisa de preço em fontes que possam demonstrar os preços reais de mercado, vem ganhando força como meio de evitar possíveis prejuízos na ocorrência de sobrepreço ou superfaturamento:

Licitação. Aquisição de medicamentos. Preços de referência.

1. As compras públicas de medicamentos devem ser balizadas pelos preços praticados no âmbito dos órgãos e entidades da administração pública (art. 15, V, da Lei no 8.666/93), tendo por fim a **adequação da estimativa de preços aos praticados no mercado, sob pena de a Administração incorrer em superfaturamento de preços com prejuízo ao erário.**

2. Nas aquisições de medicamentos a Administração deve observar ainda os preços máximos e critérios fixados pela Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos (CMED/Anvisa), além de utilizar como referência os preços praticados no âmbito da administração pública.

Portanto, fica patente que a pesquisa de preços de referência nas aquisições públicas deve adotar amplitude e rigor metodológico proporcionais à materialidade da contratação e aos riscos envolvidos, não podendo se restringir à obtenção de três orçamentos junto a potenciais fornecedores, mas deve considerar o conjunto de preços aceitáveis: preços praticados na Administração Pública, como fonte prioritária.

Diante do exposto, apresentamos nossa pesquisa de preços obtida no(s) endereço(s) eletrônico(s): <http://www.comprasgovernamentais.gov.br/>, <https://www.tce.ce.gov.br/>, www.magazineluiza.com.br

VIÇOSA DO CEARÁ / CE, 23 DE NOVEMBRO DE 2022

Francisco Felipe Nogueira Freire
Responsável Pela Pesquisa De Preços

Obra: REFORMA DA E.E.I. CRIANÇA FELIZ
Local: SÍTIO BAIXA GRANDE - ZONA RURAL DO MUNICÍPIO DE VIÇOSA DO CEARÁ

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO DO LEVANTAMENTO

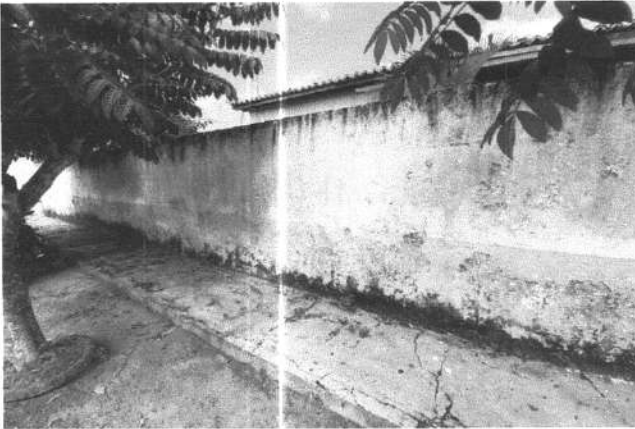


FOTO 1 - PINTURA EXTERNA DO MURO A RECUPERAR

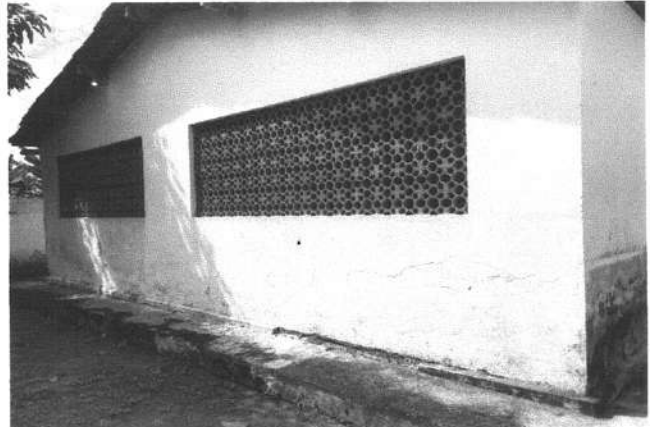


FOTO 2 - PINTURA EXTERNA DO PRÉDIO A RECUPERAR

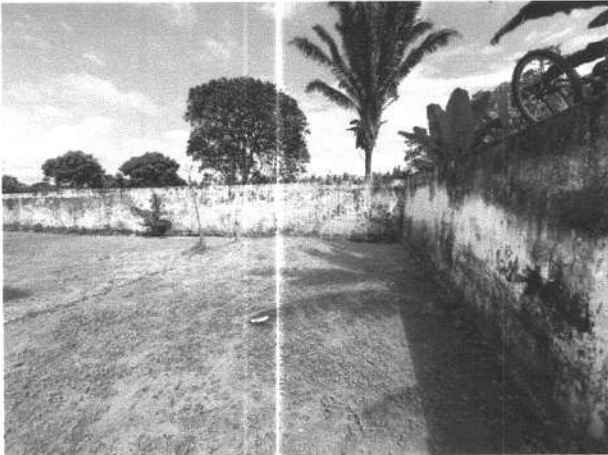


FOTO 3 - PINTURA DO MURO A RECUPERAR




FOTO 4 - FORRO DE PVC A SER INSTALADO NAS SALAS



FOTO 5 - ESQUADRIS DANIFICADAS



FOTO 6 - REVESTIMENTO E PINTURA DANIFICADOS


Rafael Silva de Matos Brito
ENG. CIVIL - CREA-CE: 13.234-D

Obra: REFORMA DA E.E.I. CRIANÇA FELIZ
Local: SÍTIO BAIXA GRANDE - ZONA RURAL DO MUNICÍPIO DE VIÇOSA DO CEARÁ

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO DO LEVANTAMENTO

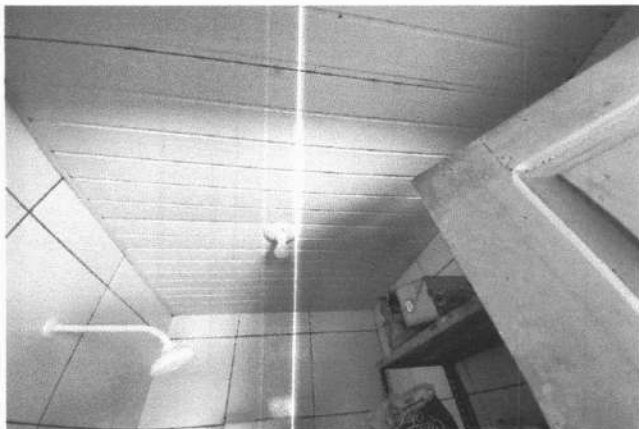


FOTO 7 - FORRO PVC DANIFICADO



FOTO 8 - SALA DE AULA A RECEBER FORRO EM PVC

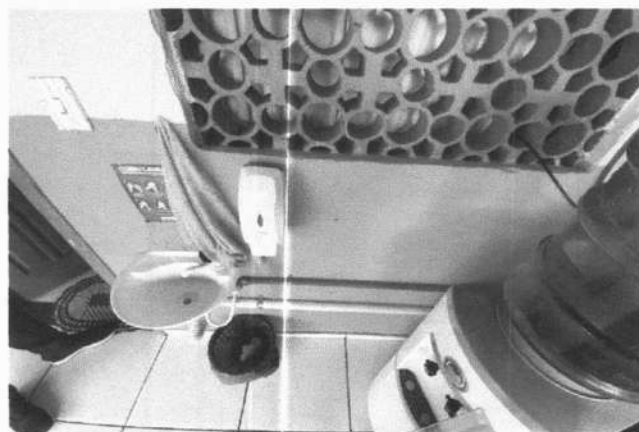


FOTO 9 - TUBULAÇÕES HIDRÁULICAS A SEREM EMBUTIDAS



FOTO 10 - TUBULAÇÕES HIDRÁULICAS A SEREM EMBUTIDAS



FOTO 11 - PINTURA EXTERNA DO PRÉDIO DANIFICADA



FOTO 12 - PORTÃO DO ACESSO PRINCIPAL A SER SUBSTITUÍDO



Obra: REFORMA DA E.E.I. CRIANÇA FELIZ
Local: SÍTIO BAIXA GRANDE - ZONA RURAL DO MUNICÍPIO DE VIÇOSA DO CEARÁ

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO DO LEVANTAMENTO



FOTO 13 - PISO DO ACESSO PRINCIPAL A PAVIMENTAR



FOTO 14 - DEPÓSITO DE RESÍDUOS A SER CONSTRUÍDO


Rafael Silva de Matos Brito
ENG.º CIVIL - CREA-CE: 13.234-D

MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

**OBJETO: REFORMA DA E.E.I. CRIANÇA FELIZ
LOCAL: SÍTIO BAIXA GRANDE - ZONA RURAL DO
MUNICÍPIO DE VIÇOSA DO CEARÁ**

2022

DESCRIÇÃO DO OBJETO:

Os serviços a serem realizados na REFORMA DA E.E.I. CRIANÇA FELIZ visam auxiliar na prevenção, conservação e garantir que as edificações atendam às exigências de segurança para não colocar seus usuários em situações de risco.

PROJETOS:

A execução da presente obra deverá obedecer integral e rigorosamente aos projetos, especificações e detalhes, estando em plena concordância com as normas e recomendações da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e das concessionárias locais. Prevalecerá sempre o primeiro quando houver divergência entre:

- As presentes especificações e os projetos;
- As normas da ABNT e as presentes especificações;
- As cotas dos desenhos e as medidas em escala sobre estes;
- Os desenhos em escalas maiores e os em escalas menores;
- Os desenhos com datas mais recentes e os com datas mais antigas.

NORMAS:

Fazem parte integrante deste, independente de transcrição, todas as normas, especificações e métodos da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) que tenham relação com os serviços objeto do contrato.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA E ADMINISTRATIVA:

A empreiteira se obriga, a saber, as responsabilidades legais vigentes, prestar toda assistência técnica e administrativa necessária, a fim de imprimir andamento conveniente às obras e serviços.

A responsabilidade técnica da obra será de profissional pertencente ao quadro de pessoal e devidamente habilitado e registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Ceará – CREA- CE.

MATERIAIS, MÃO-DE-OBRA E EQUIPAMENTOS:

Todo material a ser utilizado na obra será de primeira qualidade. A mão-de-obra deverá ser idônea, de modo a reunir uma equipe homogênea, que assegure o bom andamento dos serviços. Deverá ter no Canteiro todo o equipamento mecânico e ferramentas necessárias ao desempenho dos serviços.

FISCALIZAÇÃO:

A fiscalização da obra ficará a cargo da Prefeitura Municipal de Viçosa do Ceará, através de seu departamento competente. A liberação das faturas correspondentes a serviços executados dependerá sempre da aprovação de técnico legalmente habilitado da Prefeitura. A fiscalização poderá desaprovar qualquer serviço (em qualquer que seja a fase de execução) que julgar imperfeito quanto à habilidade da execução e/ou do material aplicado. Fica neste caso, a contratada obrigada a refazer o serviço sem qualquer ônus adicional para a contratante. Esta operação poderá ser repetida quantas vezes forem necessárias, até que os serviços sejam aprovados pela fiscalização.

1.0- SERVIÇOS PRELIMINARES

1.1 – PLACAS PADRÃO DE OBRA

Deverá ser alocada uma placa de identificação da obra, conforme dimensões do memorial de cálculo.

1.2 - REMOÇÃO DE PINTURA ANTIGA A CAL

A execução deste item será realizada nas áreas do muro de contorno indicadas na memória de cálculo. Os serviços deverão ser executados de modo cuidado e com os equipamentos de proteção necessários.

Ressalta-se que qualquer dano causado à estrutura existente por conta de conduta descuidada ou negligente, será de inteira responsabilidade da contratada a sua recuperação.

1.3 - DEMOLIÇÃO DE ALVENARIA DE TIJOLOS S/ REAPROVEITAMENTO

Será realizada a demolição da alvenaria nos locais do muro de contorno indicados na planta-baixa de intervenções. Esse serviço será executado na recuperação das fissuras presentes no muro. Os serviços deverão ser executados de modo cuidado e com os equipamentos de proteção necessários.

Ressalta-se que qualquer dano causado à estrutura existente por conta de conduta descuidada ou negligente, será de inteira responsabilidade da contratada a sua recuperação

1.4 - DEMOLIÇÃO DE REVESTIMENTO C/ARGAMASSA

O serviço deste item se refere à retirada do revestimento danificado na parede posterior da edificação, tendo em vista o mesmo se encontrar danificado por infiltração existente. Os serviços deverão ser executados de modo cuidado e com os equipamentos de proteção necessários.

1.5 - DEMOLIÇÃO DE FORRO DE PVC

Será realizada a demolição do forro de pvc danificado do WC 01, o qual encontra-se abaulado (arqueado). Os serviços deverão ser executados de modo cuidado e com os equipamentos de proteção necessários

2.0- ESTRUTURAS

2.1 - CONCRETO P/VIBR., FCK 15 MPa COM AGREGADO ADQUIRIDO

Este item será utilizado no reforço do muro nos locais indicados na memória de cálculo, onde há rachaduras. Serão executados dois pilares de 0,15 m X 0,15m em cada um dos locais indicados na planta-baixa de intervenção.

2.2 -ARMADURA DE AÇO CA 50/60

Este item será utilizado no reforço do muro nos locais indicados na memória de cálculo, onde há rachaduras. Serão executados dois pilares de 0,15 m X 0,15m em cada um dos locais indicados na planta-baixa de intervenção.

2.3 - FORMA PLANA CHAPA COMPENSADA PLASTIFICADA, ESP.= 12mm UTIL. 5X

Este item será utilizado no reforço do muro nos locais indicados na memória de cálculo, onde há rachaduras. Serão executados dois pilares de 0,15 m X 0,15m em cada um dos locais indicados na planta-baixa de intervenção.

3.0- PAREDES E PAINÉIS

3.1 – ALVENARIA DE BLOCO CERÂMICO FURADO (9x19x39) cm C/ARGAMASSA MISTA DE CAL HIDRATADA, ESP=9 cm

Este item será executado na recuperação na recuperação do muro nos locais de fissuras. Conforme a demolição indicada no item 1.3.

4.0- REVESTIMENTOS

4.1 - CHAPISCO C/ ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA S/PENEIRAR TRAÇO 1:3 ESP.= 5mm P/ PAREDE

Este item será executado na recuperação na recuperação do muro nos locais de fissuras. As superfícies que serão inicialmente protegidas com aplicação de chapisco, homogeneamente distribuído por toda a área considerada.

Aplicar-se-á chapisco com argamassa preparada mecanicamente em canteiro, na composição 1:3 (cimento: areia média), com 0,5 cm de espessura. Deverão ser empregados métodos executivos adequados, observando, entre outros:

- A umidificação prévia da superfície a receber o chapisco, para que não haja absorção da água de amassamento por parte do substrato, diminuindo, por conseguinte a resistência do chapisco.

4.2 - REBOCO C/ ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA S/ PENEIRAR, TRAÇO 1:6

Este item será executado na recuperação do muro nos locais de fissuras, assim como no revestimento de argamassa que se encontra danificado e irá ser demolido conforme item 1.4 deste memorial.

Após a cura do chapisco (no mínimo 24 horas), aplicar-se-á revestimento tipo paulista, com espessura de 2,0 cm, no traço 1:4 (cimento: areia média peneirada).

A argamassa deverá ser preparada mecanicamente a fim de obter mistura homogênea e conferir as desejadas características desse revestimento: trabalhabilidade, capacidade de aderência, capacidade de absorção de deformações, restrição ao aparecimento de fissuras, resistência mecânica e durabilidade.

A aplicação na base chapiscada será feita em chapadas com colher ou desempenadeira de madeira, até a espessura prescrita. Quando do início da cura, sarrafear com régua de alumínio, e cobrir todas as falhas. A final, o acabamento será feito com esponja densa.

4.3 – EMBOÇO C/ ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA S/ PENEIRAR, TRAÇO 1:7

Será aplicado após a remoção da pintura e do respectivo revestimento em argamassa para o assentamento do revestimento cerâmico.

4.4 – CERÂMICA ESMALTADA RETIFICADA C/ ARG. CIMENTO E AREIA ATÉ 30x30cm (900 cm²) - PEI-5/PEI-4 P/ PAREDE

Será aplicado o revestimento cerâmico até a altura de 1,60m conforme os ambientes citados na memória de cálculo. As peças deverão seguir a especificação do item, qualquer mudança que se fizer necessária, deverá ser submetida à aprovação da fiscalização.

4.4 - REJUNTAMENTO C/ ARG. PRÉ-FABRICADA, JUNTA

**ATÉ 2mm EM CERÂMICA, ATÉ 30x30 cm
(PAREDE/PISO)**

Será aplicado esse serviço no revestimento cerâmico executado conforme item anterior.

5.0- ESQUADRIAS

5.1 – PORTÃO DE FERRO EM BARRA CHATA TIPO TIJOLINHO

Será realizada a substituição do portão de entrada existente. O assentamento será iniciado posicionando-se o batente na altura devida, de acordo com o nível do piso fornecido. O batente deverá ser posicionado no vão e chumbado na alvenaria com argamassa de cimento e areia no traço 1:3. Após ser colocado o portão de ferro, o mesmo será pintado.

5.2 – FORRAMENTO OU BATENTE DE MADEIRA

Este item deverá ser executado na recuperação do forramento da porta da sala de aula 01. Os serviços deverão ser executados de modo cuidado e com os equipamentos de proteção necessários.

Ressalta-se que qualquer dano causado à estrutura existente por conta de conduta descuidada ou negligente, será de inteira responsabilidade da contratada a sua recuperação.

5.3 – FECHADURA COMPLETA PARA PORTA INTERNA

Este item consiste no serviço de troca de fechaduras das portas das Salas de aula 01 e 02. Os serviços deverão ser executados de modo cuidado e com os equipamentos de proteção necessários.

Ressalta-se que qualquer dano causado à estrutura existente por conta de conduta descuidada ou negligente, será de inteira responsabilidade da contratada a sua recuperação.

6.0- COBERTURA

6.1 – FORRO PVC - LAMBRI (100x6000 OU 200x6000) mm - FORNECIMENTO E MONTAGEM

Refere-se à instalação de forro de pvc que será executado nas salas de aula 01 e 02, assim como para a recuperação do forro no WC 01.

Todo forro será executado material tipo PVC e constituído por todos os elementos necessários para o devido apoio e fixação do forro, incluindo ferragens, parafusos e etc., de acordo com o tipo de forro e concepção do item referenciado na planilha orçamentária.

6.2 -CALHA DE CHAPA GALVANIZADA 26 DESENVOLVIMENTO 50cm

Será executada na parte frontal do prédio, em substituição à calha danificada existente.

6.3 - RETELHAMENTO C/ TELHA CERÂMICA ATE 20% NOVA

Será realizado o retelhamento necessário de 10% tendo em vista os vazamentos apresentados na laje de cobertura. Não será admitido o reuso de telhas quebradas ou trincadas e qualidade do serviço e do material utilizado será averiguado pela fiscalização, a qual poderá solicitar o refazimento do mesmo.

Ressalta-se que durante este serviço será realizada a limpeza dos ninhos de pássaros existentes, como também toda e qualquer eventual sujidade que esteja presente entre a cobertura e os forros existentes

6.3 - ENCHIMENTO DE RASGO C/ARGAMASSA DIAM. = 63 A 100mm (2 1/2" A 4")

A execução deste item consiste na fechadura das aberturas existentes entre a madeira e as telhas da cobertura e a alvenaria das paredes, de modo a evitar a entrada de pássaros e a respectiva formação de ninhos.

7.0- INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS

7.1 - RASGO EM ALVENARIA P/TUBULAÇÕES D=32 A 50mm (1 1/4" A 2")

Será executado para embutir a tubulação de água que se encontra "a mostra" nas paredes do pátio da creche. Os serviços deverão ser executados de modo cuidado e com os equipamentos de proteção necessários.

Ressalta-se que qualquer dano causado à estrutura existente por conta de conduta descuidada ou negligente, será de inteira responsabilidade da contratada a sua recuperação.

7.2 - ENCHIMENTO DE RASGO C/ARGAMASSA DIAM.= 32 A 50mm (1 1/4" A 2")

Após finalização do serviço de embutimento das tubulações citadas no item anterior, será realizado o enchimento dos rasgos realizados.

7.3 - TUBO PVC ROSC. BRANCO D= 1 1/4" (40mm)

Este item se refere à recuperação que será realizada na tubulação da água da pia, na parede posterior da cantina. Os serviços deverão ser executados de modo cuidado e com os equipamentos de proteção necessários.

A qualidade dos materiais utilizados será atestada pela fiscalização.

8.0- INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

8.1 - CABO ISOLADO PVC 750V 2,5MM2

Serão utilizados para a extensão necessária das fiações das instalações elétricas, tendo a instalação das lâmpadas existentes no forro de pvc. Os serviços deverão ser executados de modo cuidado e com os equipamentos de proteção necessários.

A qualidade dos materiais utilizados será atestada pela fiscalização.

8.2 - CABO ISOLADO PVC 750V 4MM2

Serão utilizados para a extensão necessária das fiações das instalações elétricas, tendo a instalação das lâmpadas existentes no forro de pvc. Os serviços deverão ser executados de modo cuidado e com os equipamentos de proteção necessários.

A qualidade dos materiais utilizados será atestada pela fiscalização.

9.0- PINTURAS

9.1 - LATEX TRÊS DEMÃOS EM PAREDES EXTERNAS S/MASSA

Este item refere-se à aplicação de textura nos ambientes indicados na memória de cálculo. Os materiais utilizados deverão atender o que prescrevem as Normas Técnicas vigentes como também o tempo da vida útil dado pelo fabricante através da sua correta aplicação.

As cores serão definidas pela fiscalização.

9.2 – LATEX DUAS DEMÃOS EM PAREDES INTERNAS S/MASSA

A aplicação deste item de pintura será feita nos ambientes indicados na memória de cálculo. Os materiais utilizados deverão atender o que prescrevem as Normas Técnicas vigentes como também o tempo da vida útil dado pelo fabricante através da sua correta aplicação.

As cores serão definidas pela fiscalização.

9.3 – LATEX ACRÍLICO TRÊS DEMÃOS EM PAREDES INTERNAS S/ MASSA

A aplicação deste item de pintura será feita nos ambientes indicados na memória de cálculo. Os materiais utilizados deverão atender o que prescrevem as Normas Técnicas vigentes como também o tempo da vida útil dado pelo fabricante através da sua correta aplicação.

As cores serão definidas pela fiscalização

9.4 – ESMALTE DUAS DEMÃOS EM ESQUADRIAS DE MADEIRA

Refere-se à pintura a ser executada em todas as esquadrias de madeira, inclusive alizares e forramentos. Os materiais utilizados deverão atender o que prescrevem as Normas Técnicas vigentes como também o tempo da vida útil dado pelo fabricante através da sua correta aplicação.

As cores serão definidas pela fiscalização.

9.5 – LETREIRO - LETRA EM PAREDES

Refere-se à pintura do letreiro de identificação no muro.

9.6 - ESMALTE DUAS DEMÃOS EM ESQUADRIAS DE FERRO

Refere-se à pintura das esquadrias de ferros da edificação, sendo o PF1 e a grade da cantina. Os materiais utilizados deverão atender o que prescrevem as Normas Técnicas vigentes como também o tempo da vida útil dado pelo fabricante através da sua correta aplicação.

As cores serão definidas pela fiscalização.

9.7 - PINTURA C/ EMASSAMENTO P/ QUADRO-VERDE

Refere-se ao emassamento e pintura dos quadros das salas de aula 01 e 02.

10.0- DEPÓSITO DE RESÍDUOS

10.1 –ESCAVAÇÃO MANUAL SOLO DE 1A.CAT. PROF. ATÉ 1.50m

Refere-se às escavações que serão realizadas para executar as sapatas previstas no projeto em anexo, como também o baldrame em alvenaria de pedra. As escavações devem ser realizadas de modo a não danificar as estruturas já existentes.

10.2 –ALVENARIA DE PEDRA ARGAMASSADA (TRAÇO 1:6) C/AGREGADOS ADQUIRIDOS

Refere-se ao baldrame em pedra a ser executado. Os materiais utilizados devem seguir as normas vigentes e devem ser totalmente isentos de matéria orgânica.

10.3 –CONCRETO P/VIBR., FCK 15 MPa COM AGREGADO ADQUIRIDO

Refere-se ao concreto a ser utilizado na execução da estrutura prevista para a construção do depósito de resíduos.

10.4 –ARMADURA DE AÇO CA 50/60

Refere-se à armadura a ser utilizada na execução da estrutura prevista para a construção do depósito de resíduos.

10.5 –FORMA PLANA CHAPA COMPENSADA PLASTIFICADA, ESP.= 12mm UTIL. 5X

Refere-se à forma que será utilizada na execução da estrutura prevista para a construção do depósito de resíduos.

10.6 –LAJE PRÉ-FABRICADA P/ FÔRRO - VÃO ATÉ 2 m

Este item refere-se à laje de cobertura que será utilizada no depósito de resíduos. Deverá ser executada de acordo com as normas vigentes e obedecendo as inclinações indicadas.

10.7 – IMPERMEABILIZAÇÃO DE LAJES C/ MANTA ASFÁLTICA PRÉ-FABRICADA, C/ VÉU DE POLIÉSTER

Será aplicada na laje de cobertura do depósito de resíduos.

10.8 –PROTEÇÃO DE SUPERFÍCIES IMPERMEABILIZADAS

Será aplicada na laje de cobertura do depósito de resíduos, após a aplicação da impermeabilização.

10.9 –CONCRETO NÃO-ESTRUTURAL S/BETONEIRA P/LASTRO

Será executada como contrapiso do piso cerâmico a ser instalado.

10.10 –ALVENARIA DE BLOCO CERÂMICO FURADO (9x19x39) cm C/ARGAMASSA MISTA DE CAL HIDRATADA, ESP=9 cm

Serão executadas como elementos de vedação do depósito de resíduos e deverão seguir as dimensões apresentadas no detalhamento em projeto.

10.11 –CHAPISCO C/ ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA S/PENEIRAR TRAÇO 1:3 ESP.= 5mm P/ PAREDE

Este item será aplicado nas alvenarias e nas estruturas, de modo que fiquem com a superfície preparada para receber o reboco e o emboço, onde couber.

10.12 –EMBOÇO C/ ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA S/ PENEIRAR, TRAÇO 1:6

Será aplicado nas paredes internas do depósito de resíduos, as quais receberão revestimento cerâmico.

10.13 –REBOCO C/ ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA S/ PENEIRAR, TRAÇO 1:6

Será aplicado nas paredes externas do depósito de resíduos, as quais receberão a aplicação de textura acrílica.

10.14 –CERÂMICA ESMALTADA RETIFICADA C/ ARG. CIMENTO E AREIA ACIMA DE 30x30cm (900 cm²) - PEI-5/PEI-4 P/ PAREDE

Serão executadas nas paredes internas do depósito de resíduos, da altura que vão do chão até a laje e em todo o perímetro interno.

10.15 –CERÂMICA ESMALTADA RETIFICADA C/ ARG. PRÉ-FABRICADA ACIMA DE 30x30 cm (900 cm²) - PEI-5/PEI-4 - P/ PISO

Este item será executado no piso das três baias do depósito de resíduos.

10.16 –REJUNTAMENTO C/ ARG. PRÉ-FABRICADA, JUNTA ATÉ 2mm EM CERÂMICA, ATÉ 30x30 cm (900 cm²) (PAREDE/PISO)

Nos locais onde foram executados revestimento cerâmico, tanto no piso como nas paredes, será aplicado o rejuntamento conforme a especificação acima.

10.17 – TEXTURA ACRÍLICA 1 DEMÃO EM PAREDES EXTERNAS

Será aplicada nas paredes externas do depósito de resíduos. A cor será definida pela fiscalização.

10.18 – PORTÃO DE METALON E BARRA CHATA DE FERRO C/FECHADURA E DOBRADIÇA, INCLUS. PINTURA ESMALTE SINTÉTICO

Este item se refere a execução dos portões do referido depósito e deverão seguir as indicações do projeto, conforme as dimensões e modelo apresentados. A necessidade de qualquer mudança deve ser submetida primeiramente à fiscalização.

10.19 –CONTÂINER COM RODAS PARA LIXO – CAPACIDADE: 240L

Será instalado um container em cada uma das 3 baias do depósito de resíduos. Ressalta-se que deve ser obedecida a especificação e a capacidade que consta na descrição do item.

11. DRENAGEM PLUVIAL

11.1 - SARJETA DE CONCRETO SIMPLES C/L=1,00m/E=0,08m

Este item será executado no acesso principal da escola, ao longo de toda a fachada, conforme indicação no projeto.

11.2 – LASTRO DE PÓ DE PEDRA

O lastro de pó de pedra será a base para a posterior execução do piso intertravado. É de suma importância que o material seja totalmente isento de matéria orgânica.

11.3 – BANQUETA/ MEIO FIO DE CONCRETO MOLDADO NO LOCAL

O meio-fio será indicado nos locais indicados na memória de cálculo. O meio-fio deverá ser de concreto moldado no local em tamanhos de 1,00x0,30x0,10m.

11.4 – PISO INTERTRAVADO TIPO TIJOLINHO (20X10X6)CM 35MPA, COR CINZA - COMPACTAÇÃO MECANIZADA

Serão executados nos locais indicados no projeto e em memória de cálculo. Será executado piso intertravado, com espessura de 6cm, e resistência de 35Mpa, serão assentados sobre o colchão de pó de pedra. Os blocos serão assentes sobre o colchão em linhas perpendiculares ao eixo da pista, obedecendo às cotas e abaulamento do terreno natural. As juntas de cada fiada dos blocos deverão ser alternadas com relação às duas fiadas vizinhas de tal modo que cada junta fique em frente ao bloco, no seu terço médio.

12.0- DIVERSOS

11.1 - GUARDA CORPO DE TUBO DE AÇO INOX

Será executado na rampa de acesso já existente do prédio. Todo o procedimento de instalação dos guarda-corpos deverá obedecer às disposições da NBR 14718 - Guarda-corpos para edificações, NBR 9050 - Acessibilidade a edificações, mobiliários e espaços e equipamentos urbanos, NBR 9077 Saída de emergência em edifícios e as Instruções Normativas do CBMSC.

A altura dos guarda-corpos, internamente, deve ser de 1,10m medida verticalmente do topo da guarda a uma linha que una as pontas dos bocéis ou quinas dos degraus. O guarda-corpo não deve possuir espaço livre maior que uma circunferência de 15cm de diâmetro.

O guarda corpo será executado em aço inox conforme a NBR 14718 com montantes em tubo de aço inox a fogo com diâmetro de 1 1/2”, espessura de 3,25mm, espaçados a cada metro. As travessas serão executadas em barras de aço inox maciço de 1/2” espaçados a uma distância não superior a 15cm.

11.2 - PORTA PAPEL TOALHA (DISPENSER)EM ABS

Serão instalados nos WC 01 e 02. Cabe a fiscalização a aprovação do modelo do equipamento.

11.3 - PORTA SABÃO LÍQUIDO DE VIDRO (INSTALADO)

Serão instalados nos WC 01 e 02. Cabe a fiscalização a aprovação do modelo do equipamento.

11.4 - LIMPEZA GERAL

Refere-se à limpeza a ser realizada em todas as áreas onde ocorreu intervenção. Nenhuma sobra de material deverá ficar nas imediações da obra, como também nenhum resquício de pintura ou outra sujeira decorrente dos serviços executados.

Viçosa do Ceará – CE, 25 de novembro de 2022.



SECRETARIA GERAL DE INFRAESTRUTURA

PLANILHA ORÇAMENTÁRIA

Obra: REFORMA DA E.E.F. SANTA BARBARA

Local: SÍTIO SANTA BARBARA - ZONA RURAL DO MUNICÍPIO DE VIÇOSA DO CEARA

Fonte: (A) TAB. SEINFRA 27.1 DESONERADA

ITEM	CÓD.	DESCRIÇÃO	UND	QUANT.	PREÇO UNITÁRIO TABELA	PREÇO UNITÁRIO TABELA COM BDI (24,52%)	TOTAL
1		SERVIÇOS PRELIMINARES				SUBTOTAL	R\$ 4.989,42
1.1	C1937	PLACAS PADRÃO DE OBRA	M2	6,00	R\$ 151,47	R\$ 188,61	R\$ 1.131,66
1.2	C1043	DEMOLIÇÃO DE ALVENARIA DE TIJOLOS S/ REAPROVEITAMENTO	M3	3,40	R\$ 52,88	R\$ 65,85	R\$ 223,89
1.3	C1070	DEMOLIÇÃO DE REVESTIMENTO C/ARGAMASSA	M2	260,10	R\$ 8,81	R\$ 10,97	R\$ 2.853,30
1.4	C1066	DEMOLIÇÃO DE PISO CIMENTADO SOBRE LASTRO DE CONCRETO	M2	27,35	R\$ 22,92	R\$ 28,54	R\$ 780,57
2		MOVIMENTO DE TERRA				SUBTOTAL	R\$ 917,11
2.1	C1256	ESCAVAÇÃO MANUAL CAMPO ABERTO EM TERRA ATÉ 2M	M3	4,26	R\$ 45,56	R\$ 56,73	R\$ 241,67
2.2	C0330	ATERRO C/COMPACTAÇÃO MANUAL S/CONTROLE, MAT. C/AQUISIÇÃO	M3	2,83	R\$ 93,40	R\$ 116,30	R\$ 329,13
2.3	C0702	CARGA MANUAL DE ENTULHO EM CAMINHÃO BASCULANTE	M3	5,49	R\$ 21,85	R\$ 27,21	R\$ 149,38
2.4	C2530	TRANSPORTE DE MATERIAL, EXCETO ROCHA EM CAMINHÃO ATÉ 10KM	M3	5,49	R\$ 28,81	R\$ 35,87	R\$ 196,93
3		ESTRUTURAS				SUBTOTAL	R\$ 1.792,99
3.1	C0840	CONCRETO P/MBR., FCK 15 MPa COM AGREGADO ADQUIRIDO	M3	0,37	R\$ 395,54	R\$ 492,53	R\$ 182,24
3.2	C4151	ARMADURA DE AÇO CA 50/60	KG	29,61	R\$ 13,55	R\$ 16,87	R\$ 499,52
3.3	C1399	FORMA PLANA CHAPA COMPENSADA PLASTIFICADA, ESP. = 12mm UTIL. 5X	M2	6,31	R\$ 95,91	R\$ 119,43	R\$ 753,60
3.4	C4449	LAJE PRÉ-FABRICADA P/ FÓRRO - VÃO ATÉ 2 m	M2	1,28	R\$ 94,21	R\$ 117,31	R\$ 150,16
3.5	C2666	VERGA RETA DE CONCRETO ARMADO	M3	0,10	R\$ 1.666,12	R\$ 2.074,65	R\$ 2.074,65

PREFEITURA MUNICIPAL DE VIÇOSA DO CEARÁ



SECRETARIA GERAL DE INFRAESTRUTURA
PLANILHA ORÇAMENTÁRIA

Obra: REFORMA DA E.E.F. SANTA BARBARA
Local: SÍTIO SANTA BARBARA - ZONA RURAL DO MUNICÍPIO DE VIÇOSA DO CEARÁ
Fonte: (A) TAB. SEINFRA 27.1 DESONERADA

ITEM	CÓD.	DESCRIÇÃO	UND	QUANT.	PREÇO UNITÁRIO TABELA	PREÇO UNITÁRIO TABELA COM BDI (24,52%)	TOTAL
4		PAREDES E PAINÉIS				SUBTOTAL	R\$ 6.224,49
4.1	C0047	ALVENARIA DE BLOCO CERÂMICO FURADO (9x19x39)cm C/ARGAMASSA MISTA DE CAL HIDRATADA, ESP=9 cm	M2	15,66	R\$ 36,38	R\$ 45,30	R\$ 709,40
4.2	C3723	ALVENARIA DE PEDRA ARGAMASSADA (TRAÇO 1:6) C/AGREGADOS ADQUIRIDOS	M3	6,53	R\$ 400,77	R\$ 499,04	R\$ 3.258,73
4.3	C4096	DIVISÓRIA DE GRANITO CINZA E =3cm	M2	3,78	R\$ 479,38	R\$ 596,92	R\$ 2.256,36
5		REVESTIMENTOS				SUBTOTAL	R\$ 53.785,88
5.1	C0776	CHAPISCO C/ ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA S/PENEIRAR TRAÇO 1:3 ESP.= 5mm P/ PAREDE	M2	34,05	R\$ 6,18	R\$ 7,70	R\$ 262,19
5.1	C3245	EMBOÇO C/ ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA S/ PENEIRAR, TRAÇO 1:6	M2	278,79	R\$ 29,27	R\$ 36,45	R\$ 10.161,90
5.3	C3407	REBOCO C/ ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA S/ PENEIRAR, TRAÇO 1:6	M2	28,38	R\$ 31,13	R\$ 38,76	R\$ 1.100,01
5.4	C4434	CERÂMICA ESMALTADA RETIFICADA C/ ARG. CIMENTO E AREIA ACIMA DE 30x30cm (900 cm ²) - PEI-5/PEI-4 P/ PAREDE	M2	278,79	R\$ 113,64	R\$ 141,50	R\$ 39.448,79
5.5	C1120	REJUNTAMENTO C/ ARG. PRE-FABRICADA, JUNTA ATE 2mm EM CERÂMICA, ATE 30x30 cm (900 cm ²) (PAREDE/PISO)	M2	278,79	R\$ 8,10	R\$ 10,09	R\$ 2.812,99
6		PISOS				SUBTOTAL	R\$ 24.143,55
6.1	C3410	CALÇADA DE PROTEÇÃO EM CIMENTADO C/ BASE DE CONCRETO	M2	4,00	R\$ 276,66	R\$ 344,50	R\$ 1.378,00
6.2	C1915	PISO CIMENTADO C/ ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA S/ PENEIRAR, TRAÇO 1:4, ESP. = 1.5cm	M2	21,74	R\$ 42,95	R\$ 53,48	R\$ 1.162,66

PREFEITURA MUNICIPAL DE VIÇOSA DO CEARÁ



SECRETARIA GERAL DE INFRAESTRUTURA
PLANILHA ORÇAMENTÁRIA

Obra: REFORMA DA E.E.F. SANTA BARBARA
Local: SÍTIO SANTA BARBARA - ZONA RURAL DO MUNICÍPIO DE VIÇOSA DO CEARÁ
Fonte: (A) TAB. SEINFRA 27.1 DESONERADA

ITEM	CÓD.	DESCRIÇÃO	UND	QUANT.	PREÇO UNITÁRIO TABELA	PREÇO UNITÁRIO TABELA COM BDI (24,52%)	TOTAL
CALÇADA EM PISO INTERTRAVADO							
6.3	C2864	LASTRO DE PÓ DE PEDRA	M3	26,33	R\$ 89,74	R\$ 111,74	R\$ 2.942,11
6.4	C0365	BANQUETA/ MEIO FIO DE CONCRETO MOLDADO NO LOCAL	M	71,76	R\$ 23,80	R\$ 29,64	R\$ 2.126,97
6.5	C5028	PISO INTERTRAVADO TIPO TJO LINHO (20 X 10 X 4CM), CINZA - COMPACTAÇÃO MECANIZADA	M2	196,44	R\$ 40,83	R\$ 50,84	R\$ 9.987,01
6.6	C1611	LASTRO DE CONCRETO REGULARIZADO ESP. = 5CM	M2	9,89	R\$ 37,97	R\$ 47,28	R\$ 467,60
6.7	C4819	PISO INTERTRAVADO TIPO TJO LINHO (20X10X6)CM 35MPA, COR CINZA - COMPACTAÇÃO MECANIZADA	M2	102,00	R\$ 47,86	R\$ 59,60	R\$ 6.079,20
7		ESQUADRIAS				SUBTOTAL	R\$ 9.966,47
7.1	C4513	JANELA EM ALUMÍNIO ANODIZADO NATURAL/FOSCO, DE CORRER, SEM BANDEIROLA E/OU PEITORIL, SEM VIDRO - FORNECIMENTO E MONTAGEM	M2	1,20	R\$ 244,51	R\$ 304,46	R\$ 365,35
7.2	C2673	VIDRO COMUM FUMÉ EM CAIXILHOS C/MASSA E = 4mm, COLOCADO	M2	1,70	R\$ 204,44	R\$ 254,57	R\$ 432,77
7.3	C4633	REMANEJAMENTO DE BANCADA DE GRANITO	M2	1,25	R\$ 122,51	R\$ 152,55	R\$ 190,69
7.4	C1426	GRADE DE FERRO DE PROTEÇÃO	M2	2,40	R\$ 210,34	R\$ 261,92	R\$ 628,61
7.5	C1987	PORTA INTERNA DE CEDRO LISA COMPLETA UMA FOLHA (0.80X 2.10)m	UN	4,00	R\$ 790,97	R\$ 984,92	R\$ 3.939,68





SECRETARIA GERAL DE INFRAESTRUTURA
PLANILHA ORÇAMENTÁRIA

Obra: REFORMA DA E.E.F. SANTA BARBARA
Local: SÍTIO SANTA BARBARA - ZONA RURAL DO MUNICÍPIO DE VIÇOSA DO CEARÁ
Fonte: (A) TAB. SEINFRA 27.1 DESONERADA

ITEM	CÓD.	DESCRIÇÃO	UND	QUANT.	PREÇO UNITÁRIO TABELA	PREÇO UNITÁRIO TABELA COM BDI (24,52%)	TOTAL
7.6	C1967	PORTA DE ALUMÍNIO ANODIZADO COMPACTA	M2	4,32	R\$ 525,28	R\$ 654,08	R\$ 2.825,63
7.7	C3659	PORTAO DE METALON E BARRA CHATA DE FERRO C/FECHADURA E DOBRADIÇA, INCLUS. PINTURA ESMALTE SINTÉTICO	M2	1,04	R\$ 384,54	R\$ 478,83	R\$ 497,98
7.8	C1517	JANELA DE FERRO TIPO CAIXILHO BASCULANTE OU FIXO	M2	0,50	R\$ 290,93	R\$ 362,27	R\$ 181,14
7.9	C1361	FECHADURA COMPLETA PARA PORTA INTERNA	UN	6,00	R\$ 121,08	R\$ 150,77	R\$ 904,62
8		COBERTURA				SUBTOTAL	R\$ 46.420,19
8.1	C4468	FORRO PVC - LAMBRI (100x6000 OU 200x6000)mm - FORNECIMENTO E MONTAGEM	M2	319,11	R\$ 54,51	R\$ 67,88	R\$ 21.661,19
8.2	C0661	CALHA DE CHAPA GALVANIZADA 26 DESENVOLVIMENTO 50cm	M	122,68	R\$ 72,94	R\$ 90,82	R\$ 11.141,80
8.3	C2612	TUBO PVC ROSC. BRANCO D = 4"(110mm)	M	32,01	R\$ 115,78	R\$ 144,17	R\$ 4.614,88
8.4	C1438	GRELHA HEMISFÉRICA FERRO FUNDIDO D = 80mm (3")	UN	5,00	R\$ 55,80	R\$ 69,48	R\$ 347,40
8.5	C2201	RETELHAMENTO C/ TELHA CERÂMICA COM 50% NOVA	M2	102,30	R\$ 50,60	R\$ 63,01	R\$ 6.445,92
8.6	C4459	MADEIRAMENTO P/ TELHA CERÂMICA - (RIPA, CAIBRO)	M2	33,72	R\$ 52,61	R\$ 65,51	R\$ 2.209,00
9		INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS				SUBTOTAL	R\$ 11.133,63
9.1	C1948	PONTO HIDRÁULICO, MATERIAL E EXECUÇÃO	PT	2,00	R\$ 214,28	R\$ 266,82	R\$ 533,64
9.2	C1950	PONTO SANITÁRIO, MATERIAL E EXECUÇÃO	PT	2,00	R\$ 193,21	R\$ 240,59	R\$ 481,18



SECRETARIA GERAL DE INFRAESTRUTURA
PLANILHA ORÇAMENTÁRIA

Obra: REFORMA DA E.E.F. SANTA BÁRBARA
Local: SÍTIO SANTA BÁRBARA - ZONA RURAL DO MUNICÍPIO DE VIÇOSA DO CEARÁ
Fonte: (A) TAB. SEINFRA 27.1 DESONERADA

ITEM	CÓD.	DESCRIÇÃO	UND	QUANT.	PREÇO UNITÁRIO TABELA	PREÇO UNITÁRIO TABELA COM BDI (24,52%)	TOTAL
9.3	C3603	PIA DE COZINHA EM CIMENTO (1,20x0,50)m - PADRÃO POPULAR	UN	1,00	R\$ 122,75	R\$ 152,85	R\$ 152,85
9.4	C1903	PIA DE AÇO INOX. (1.50X0.58)m C/ 1 CUBA E ACESSÓRIOS	UN	1,00	R\$ 737,94	R\$ 918,88	R\$ 918,88
9.5	C3996	BANCADA EM GRANITO P/ LAVATÓRIO, INCL. LOUÇA BRANCA E ACESSÓRIOS	CJ	2,00	R\$ 858,56	R\$ 1.069,08	R\$ 2.138,16
9.6	C2502	TORNEIRA DE FECHAMENTO AUTOMÁTICO	UN	2,00	R\$ 165,73	R\$ 206,37	R\$ 412,74
9.7	C4835	ESPELHO CRISTAL, ESPESSURA 4MM, COM PARAFUSOS DE FIXAÇÃO, SEM MOLDURA	M2	0,80	R\$ 450,49	R\$ 560,95	R\$ 448,76
9.8	C3513	CHUVEIRO CROMADO C/ ARTICULAÇÃO	UN	4,00	R\$ 102,00	R\$ 127,01	R\$ 508,04
9.9	C0348	BACIA DE LOUÇA BRANCA C/CAIXA ACOPLADA	UN	6,00	R\$ 741,43	R\$ 923,23	R\$ 5.539,38
10		INSTALAÇÕES ELÉTRICAS				SUBTOTAL	R\$ 5.014,88
10.1	C0540	CABO ISOLADO PVC 750V 2,5MM2	M	352,00	R\$ 6,13	R\$ 7,63	R\$ 2.685,76
10.2	C0534	CABO ISOLADO PVC 750V 4MM2	M	88,00	R\$ 7,44	R\$ 9,26	R\$ 814,88
10.3	COMPOSIÇÃO 01	LÂMPADA DE LED TIPO BULBO - POTÊNCIA 30W	UND	20,00	R\$ 54,39	R\$ 67,78	R\$ 1.355,60

PREFEITURA MUNICIPAL DE VIÇOSA DO CEARÁ
423



SECRETARIA GERAL DE INFRAESTRUTURA
PLANILHA ORÇAMENTÁRIA

Obra: REFORMA DA E.E.F. SANTA BARBARA

Local: SITIO SANTA BARBARA - ZONA RURAL DO MUNICIPIO DE VIÇOSA DO CEARA

Fonte: (A) TAB. SEINFRA 27.1 DESONERADA

ITEM	CÓD.	DESCRIÇÃO	UND	QUANT.	PREÇO UNITÁRIO TABELA	PREÇO UNITÁRIO TABELA COM BDI (24,52%)	TOTAL
10.4	C1492	INTERRUPTOR UMA TECLA PARALELO 10A 250V	UN	6,00	R\$ 21,23	R\$ 26,44	R\$ 158,64
11		PINTURAS				SUBTOTAL	R\$ 41.978,72
11.1	C1616	LATEX TRÊS DEMÃOS EM PAREDES EXTERNAS S/MASSA	M2	1.000,03	R\$ 25,42	R\$ 31,65	R\$ 31.650,95
11.2	C1615	LATEX DUAS DEMÃOS EM PAREDES INTERNAS S/MASSA	M2	342,20	R\$ 19,38	R\$ 24,13	R\$ 8.257,29
11.3	C1621	LETREIRO - LETRA EM PAREDES	UN	17,00	R\$ 15,16	R\$ 18,88	R\$ 320,96
11.4	C1280	ESMALTE DUAS DEMÃOS EM ESQUADRIAS DE MADEIRA	M2	59,04	R\$ 20,73	R\$ 25,81	R\$ 1.523,82
11.5	C1279	ESMALTE DUAS DEMÃOS EM ESQUADRIAS DE FERRO	M2	4,80	R\$ 37,76	R\$ 47,02	R\$ 225,70
12		DEPÓSITO DE RESÍDUOS				SUBTOTAL	R\$ 15.726,53
12.1	C2784	ESCAVAÇÃO MANUAL SOLO DE 1A.CAT. PROF. ATÉ 1,50m	M3	3,41	R\$ 41,21	R\$ 51,31	R\$ 174,97
12.2	C3723	ALVENARIA DE PEDRA ARGAMASSADA (TRAÇO 1:6) C/AGREGADOS ADQUIRIDOS	M3	0,59	R\$ 400,77	R\$ 499,04	R\$ 294,43
12.3	C0840	CONCRETO P/MBR., FOK 15 MPa COM AGREGADO ADQUIRIDO	M3	1,46	R\$ 395,54	R\$ 492,53	R\$ 719,09
12.4	C4151	ARMADURA DE AÇO CA 50/60	KG	77,47	R\$ 13,55	R\$ 16,87	R\$ 1.306,92
12.5	C1399	FORMA PLANA CHAPA COMPENSADA PLASTIFICADA, ESP. = 12mm UTIL. 5X	M2	11,15	R\$ 95,91	R\$ 119,43	R\$ 1.331,64
12.6	C4449	LAJE PRÉ-FABRICADA P/ FÔRRO - VÃO ATÉ 2 m	M2	4,56	R\$ 94,21	R\$ 117,31	R\$ 534,93
12.7	C1779	IMPERMEABILIZAÇÃO DE LAJES C/ MANTA ASFALTICA PRE-FABRICADA, C/ VEU DE POLIÉSTER	M2	4,56	R\$ 29,07	R\$ 36,20	R\$ 165,07
12.8	C2057	PROTEÇÃO DE SUPERFÍCIES IMPERMEABILIZADAS	M2	4,56	R\$ 33,27	R\$ 41,43	R\$ 188,92
12.9	C0837	CONCRETO NÃO-ESTRUTURAL S/BETONEIRA P/LASTRO	M3	3,24	R\$ 391,26	R\$ 487,20	R\$ 1.578,53

PREFEITURA MUNICIPAL DE VIÇOSA DO CEARÁ

SECRETARIA GERAL DE INFRAESTRUTURA

PLANILHA ORÇAMENTÁRIA

Obra: REFORMA DA E.E.F. SANTA BARBARA

Local: SÍTIO SANTA BARBARA - ZONA RURAL DO MUNICÍPIO DE VIÇOSA DO CEARÁ

Fonte: (A) TAB. SEINFRA 27.1 DESONERADA

ITEM	CÓD.	DESCRIÇÃO	UND	QUANT.	PREÇO UNITÁRIO TABELA	PREÇO UNITÁRIO TABELA COM BDI (24,52%)	TOTAL
12.10	C0047	ALVENARIA DE BLOCO CERÂMICO FURADO (9x19x39)cm C/ARGAMASSA MISTA DE CAL HIDRATADA, ESP=9 cm	M2	12,60	R\$ 36,38	R\$ 45,30	R\$ 570,78
12.11	C0776	CHAPISCO C/ ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA S/PENEIRAR TRAÇO 1:3 ESP.= 5mm P/ PAREDE	M2	35,73	R\$ 6,18	R\$ 7,70	R\$ 275,12
12.12	C3245	EMBOÇO C/ ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA S/ PENEIRAR, TRAÇO 1:6	M2	19,78	R\$ 29,27	R\$ 36,45	R\$ 720,98
12.13	C3407	REBOCO C/ ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA S/ PENEIRAR, TRAÇO 1:6	M2	15,96	R\$ 31,13	R\$ 38,76	R\$ 618,61
12.14	C4434	CERÂMICA ESMALTADA RETIFICADA C/ ARG. CIMENTO E AREIA ACIMA DE 30x30cm (900 cm²) - PEI-5/PEI-4 P/ PAREDE	M2	19,78	R\$ 113,64	R\$ 141,50	R\$ 2.798,87
12.15	C3001	CERÂMICA ESMALTADA RETIFICADA C/ ARG. PRE-FABRICADA ACIMA DE 30x30 cm (900 cm²) - PEI-5/PEI-4 - P/ PISO	M2	3,24	R\$ 85,82	R\$ 106,86	R\$ 346,23
12.16	C1120	REJUNTAMENTO C/ ARG. PRE-FABRICADA, JUNTA ATÉ 2mm EM CERÂMICA, ATÉ 30x30 cm (900 cm²) (PAREDE/PISO)	M2	23,02	R\$ 8,10	R\$ 10,09	R\$ 232,27
12.17	C1616	LATEX TRÊS DEMÃOS EM PAREDES EXTERNAS S/MASSA	M2	15,96	R\$ 25,42	R\$ 31,65	R\$ 505,13
12.18	C3659	PORTAO DE METALON E BARRA CHATA DE FERRO C/FECHADURA E DOBRADIÇA, INCLUS. PINTURA ESMALTE SINTÉTICO	M2	1,28	R\$ 384,54	R\$ 478,83	R\$ 612,90
12.19	COTAÇÃO 01	CONTÂNER COM RODAS PARA LIXO - CAPACIDADE: 240L	UND	3,00		R\$ 602,53	R\$ 1.807,59
12.20	C3305	PLACA INDICATIVA/EDUCATIVA/SERVIÇOS SEMI-REFLETIVA EM POLIÉSTER C/FIBRA DE VIDRO C/PELÍCULA ANTI-PICHANTE	M2	0,68	R\$ 1.114,34	R\$ 1.387,58	R\$ 943,55
13		DRENAGEM PLUVIAL				SUBTOTAL	R\$ 15.029,87
13.1	C3111	SARJETA DE CONCRETO SIMPLES "U" C/H=0,35m/E=0,08m	M	45,00	R\$ 140,92	R\$ 175,47	R\$ 7.896,15

SECRETARIA GERAL DE INFRAESTRUTURA
PLANILHA ORÇAMENTÁRIA

Obra: REFORMA DA E.E.F. SANTA BARBARA
Local: SÍTIO SANTA BARBARA - ZONA RURAL DO MUNICÍPIO DE VIÇOSA DO CEARÁ
Fonte: (A) TAB. SEINFRA 27.1 DESONERADA

ITEM	CÓD.	DESCRIÇÃO	UND	QUANT.	PREÇO UNITÁRIO TABELA	PREÇO UNITÁRIO TABELA COM BDI (24,52%)	TOTAL
13.2	C3112	SARJETA DE CONCRETO SIMPLES C/L=1,00m/E=0,08m	M	10,00	R\$ 49,76	R\$ 61,96	R\$ 619,60
13.3	C1437	GRELHA DE FERRO P/CANALETAS	M2	18,00	R\$ 243,38	R\$ 303,06	R\$ 5.455,08
13.4	C0609	CAIXA EM ALVENARIA (60X60X60cm) DE 1/2 TIJOLO COMUM, LASTRO DE CONCRETO E TAMPA DE CONCRETO	UN	2,00	R\$ 425,25	R\$ 529,52	R\$ 1.059,04
14		DIVERSOS				SUBTOTAL	R\$ 18.889,11
14.1	C2204	RETIRADA DE ÁRVORES	UN	3,00	R\$ 373,20	R\$ 464,71	R\$ 1.394,13
14.2	C4006	REDE DE GÁS P/ COZINHA (FORN./MONTAGEM)	M	3,00	R\$ 19,75	R\$ 24,59	R\$ 73,77
14.3	C0773	CHAPIM PRÉ-MOLDADO DE CONCRETO	M2	4,34	R\$ 111,45	R\$ 138,78	R\$ 602,31
14.4	C1448	GUARDA CORPO DE TUBO DE AÇO INOX	M	14,80	R\$ 129,43	R\$ 161,17	R\$ 2.385,32
14.5	C0924	CORRIMÃO EM TUBO DE AÇO INOX	M	1,60	R\$ 234,04	R\$ 291,43	R\$ 466,29
14.6	C4825	PORTA PAPEL TOALHA (DISPENSER)EM ABS	UN	2,00	R\$ 52,74	R\$ 65,67	R\$ 131,34
14.7	C1990	PORTA SABÃO LÍQUIDO DE VIDRO (INSTALADO)	UN	2,00	R\$ 42,25	R\$ 52,61	R\$ 105,22
14.8	C1869	PEITORIL DE GRANITO L = 15 cm	M	1,24	R\$ 85,20	R\$ 106,09	R\$ 131,55
14.9	C4756	PRATELEIRA DE GRANITO CINZA ESP. =2CM	M2	14,00	R\$ 246,12	R\$ 306,47	R\$ 4.290,58

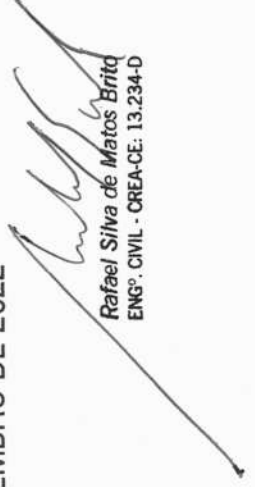
SECRETARIA GERAL DE INFRAESTRUTURA
PLANILHA ORÇAMENTÁRIA

Obra: REFORMA DA E.E.F. SANTA BARBARA
Local: SÍTIO SANTA BARBARA - ZONA RURAL DO MUNICÍPIO DE VIÇOSA DO CEARÁ
Fonte: (A) TAB. SEINFRA 27.1 DESONERADA

ITEM	CÓD.	DESCRIÇÃO	UND	QUANT.	PREÇO UNITÁRIO TABELA	PREÇO UNITÁRIO TABELA COM BDI (24,52%)	TOTAL
14.10	C3674	SUPORTE EM BARRA CHATA DE FERRO ENGASTADO NA PAREDE P/BANCADAS E/OU PRATELEIRAS	UN	36,00	R\$ 12,84	R\$ 15,99	R\$ 575,64
14.11	C1078	DESCUPINIZAÇÃO C/ MATERIAL INSETICIDA	M2	64,80	R\$ 10,95	R\$ 13,63	R\$ 883,22
14.12	C3641	BALANÇO ANDORINHA C/02 CADEIRAS, CONFECCAO EM TUBO VAPOR E PINTURA ESMALTE SINTÉTICO	UN	1,00	R\$ 552,57	R\$ 688,06	R\$ 688,06
14.13	C3642	CARROSSEL ESPECIAL C/04 CADEIRAS, CONFECCAO EM TUBO VAPOR E PINTURA ESMALTE SINTÉTICO	UN	1,00	R\$ 768,75	R\$ 957,25	R\$ 957,25
14.14	C3647	PINTURA ESMALTE SINTÉTICO	UN	1,00	R\$ 871,00	R\$ 1.084,57	R\$ 1.084,57
14.15	C3645	GANGORRA C/02 PRANCHAS, CONFECCAO EM TUBO VAPOR E PINTURA ESMALTE SINTÉTICO	UN	1,00	R\$ 639,19	R\$ 795,92	R\$ 795,92
14.16	C1628	ESCORREGADOR PEQUENO, CONFECCAO EM TUBO VAPOR E PINTURA ESMALTE SINTÉTICO	M2	319,11	R\$ 10,88	R\$ 13,55	R\$ 4.323,94
					VALOR TOTAL COM BDI		R\$ 256.012,84

IMPORTA O PRESENTE ORÇAMENTO NO VALOR DE R\$ 256.012,84 (DUZENTOS E CIQUENTA E SEIS MIL, DOZE REAIS E OITENTA E QUATRO CENTAVOS)

VIÇOSA DO CEARÁ - CE, 25 DE NOVEMBRO DE 2022



Rafael Silva de Matos Brito
ENG.º CIVIL - CREA-CE: 13.234-D





SECRETARIA GERAL DE INFRAESTRUTURA
CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

Obra: REFORMA DA E.E.F. SANTA BARBARA
Local: SÍTIO SANTA BARBARA - ZONA RURAL DO MUNICÍPIO DE VIÇOSA DO CEARA

ITEM	ATIVIDADE/SERVIÇO	CUSTO TOTAL COM BDI	% DO TOTAL	PRAZO (DIAS)						TOTAIS	
				30	60	90	120	150	180		
1	SERVIÇOS PRELIMINARES	R\$ 4.989,42	1,9%	R\$ 4.989,42 100,00%	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 4.989,42 100,00%
2	MOVIMENTO DE TERRA	R\$ 917,11	0,4%	R\$ 917,11 100,00%	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 917,11 100,00%
3	ESTRUTURAS	R\$ 1.792,99	0,7%	R\$ 1.792,99 100,00%	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.792,99 100,00%
4	PAREDES E PAINÉIS	R\$ 6.224,49	2,4%	R\$ 4.979,59 80,00%	R\$ 1.244,90 20,00%	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 6.224,49 100,00%
5	REVESTIMENTOS	R\$ 53.785,88	21,0%	R\$ -	R\$ 10.757,18 20,00%	R\$ 21.514,35 40,00%	R\$ 16.135,76 30,00%	R\$ 5.378,59 10,00%	R\$ -	R\$ -	R\$ 53.785,88 100,00%
6	PISOS	R\$ 24.143,55	9,4%	R\$ -	R\$ 2.414,36 10,00%	R\$ 7.243,07 30,00%	R\$ 6.035,89 25,00%	R\$ 6.035,89 25,00%	R\$ -	R\$ 2.414,36 10,00%	R\$ 24.143,55 100,00%
7	ESQUADRIAS	R\$ 9.966,47	3,9%	R\$ 3.986,59 40,00%	R\$ 1.993,29 20,00%	R\$ -	R\$ 3.986,59 40,00%	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 9.966,47 100,00%
8	COBERTURA	R\$ 46.420,19	18,1%	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 18.568,08 40,00%	R\$ 23.210,10 50,00%	R\$ -	R\$ 4.642,02 10,00%	R\$ 46.420,19 100,00%
9	INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS	R\$ 11.133,63	4,3%	R\$ -	R\$ 1.113,36 10,00%	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 10.020,27 90,00%	R\$ 11.133,63 100,00%
10	INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	R\$ 5.014,88	2,0%	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 2.005,95 40,00%	R\$ -	R\$ 3.008,93 60,00%	R\$ 5.014,88 100,00%
11	PINTURAS	R\$ 41.978,72	16,4%	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 8.395,74 20,00%	R\$ -	R\$ 33.582,98 80,00%	R\$ 41.978,72 100,00%
12	DEPÓSITO DE RESÍDUOS	R\$ 15.726,53	6,1%	R\$ 7.863,27 50,00%	R\$ 7.863,27 50,00%	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 15.726,53 100,00%
13	DRENAGEM PLUVIAL	R\$ 15.029,87	5,9%	R\$ 3.005,97 20,00%	R\$ 4.508,96 30,00%	R\$ 7.514,94 50,00%	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 15.029,87 100,00%
14	DIVERSOS	R\$ 18.889,11	7,4%	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 8.500,10 45,00%	R\$ -	R\$ 10.389,01 55,00%	R\$ 18.889,11 100,00%
TOTAL		R\$ 256.012,84	100%	R\$ 27.534,94 10,76%	R\$ 29.895,31 11,68%	R\$ 36.272,35 14,17%	R\$ 44.726,32 17,47%	R\$ 53.526,37 20,91%	R\$ 98.252,68 38,37%	R\$ 64.057,56 25,02%	R\$ 256.012,84 100,00%

Rafael Silva de Matos Brito
ENG. CIVIL - CREA-CE: 13.234-D



SECRETARIA GERAL DE INFRAESTRUTURA
MEMORIA DE CALCULO

Obra: REFORMA DA E.E.F. SANTA BÁRBARA
Local: SÍTIO SANTA BÁRBARA - ZONA RURAL DO MUNICÍPIO DE VIÇOSA DO CEARÁ
Fonte: (A) TAB. SEINFRA 27.1 DESONERADA

ITEM	CÓD.	DESCRIÇÃO	UND	FATOR/ QNTDADE/ LOCALIZAÇÃO	COMP.	LARGURA	PROF./ ESPESS./ ALTURA	ÁREA	VOLUME	TOTAL
1		SERVIÇOS PRELIMINARES								
1.1	C1937	PLACAS PADRÃO DE OBRA	M2		3,00	2,00		6,00		6,00
1.2	C1043	DEMOLIÇÃO DE ALVENARIA DE TIJOLOS S/ REAPROVEITAMENTO	M3							3,40
		CONTENÇÕES EM ALVENARIA PRÓXIMO AO POÇO			12,75	0,20	0,60		1,53	1,53
		DEMOLIÇÃO DAS PAREDES QUE SUSTENTAM A PIA DA CANTINA QUE SERÁ O ALMOXARIFADO			0,60	0,90				1,08
		ABERTURA NOVA JANELA NA SALA DE LEITURA QUE SERÁ A NOVA SECRETARIA			0,15	1,20	1,00	1,20	0,18	0,18
		DEMOLIÇÃO PARA COLOCAÇÃO DE GRADE - NOVA CANTINA			0,15	1,60	1,50	2,40	0,36	0,36
		DEMOLIÇÃO PARA INSTALAÇÃO DA PORTA DA NOVA CANTINA			0,15	0,80	2,10	1,68	0,25	0,25
1.3	C1070	DEMOLIÇÃO DE REVESTIMENTO C/ARGAMASSA	M2							260,10
		PAREDE DOS SANITÁRIOS (ACIMA DO VER. CERÂMICO)			3,60	0,50				1,80

PREFEITURA MUNICIPAL
CONTABILIDADE DE LICITAÇÃO
429

SECRETARIA GERAL DE INFRAESTRUTURA
MEMÓRIA DE CÁLCULO

Obra: REFORMA DA E.E.F. SANTA BÁRBARA
Local: SÍTIO SANTA BÁRBARA - ZONA RURAL DO MUNICÍPIO DE VIÇOSA DO CEARÁ
Fonte: (A) TAB. SEINFRA 27.1 DESONERADA

ITEM	CÓD.	DESCRIÇÃO	UND	FATOR/ QNTDADE/ LOCALIZAÇÃO	COMP.	LARGURA	PROF./ ESPES./ ALTURA	ÁREA	VOLUME	TOTAL
		RECUPERAÇÃO DE FISSURAS NA PAREDE (SALA DE AULA 01 - interno e externo, 04, CANTINA)			1,50	0,20		0,30		1,20
		SALA DE AULA 03			25,20		1,60	40,32		40,32
		SALA DE AULA 04			27,20		1,60	43,52		43,52
		SALA DE AULA 05			27,20		1,60	43,52		43,52
		DIRETORIA			17,50		1,60	28,00		28,00
		CORREDOR EM FRENTE ÀS SALAS 03,04 E 05 + PILARES			28,00		1,60	44,80		44,80
		NOVA CANTINA			10,90		1,80	19,62		19,62
		SALA DE LEITURA (SERÁ NOVA SECRETARIA/ SALA DOS PROFESSORES)			19,20		1,60	30,72		30,72
		PAREDES DO LOCAL ONDE SERÁ INSTALADA A PIA P/ UMA LAVANDERIA			3,00		1,80	5,40		5,40
		PAREDES DO LOCAL ONDE SERÁ INSTALADA A PIA P/ UMA LAVANDERIA			2,00		0,60	1,20		1,20
1.4	C1066	DEMOLIÇÃO DE PISO CIMENTADO SOBRE LASTRO DE CONCRETO	M2							27,35
		CORREÇÃO DO NÍVEL DA RAMPA DE ACESSO						14,32		14,32
		DEMOLIÇÃO DA ÁREA DE CALÇADA QUE SERÁ EXECUTADA COM PISO INTERTRAVADO								13,03



SECRETARIA GERAL DE INFRAESTRUTURA

MEMORIA DE CALCULO

Obra: REFORMA DA E.E.F. SANTA BÁRBARA
Local: SÍTIO SANTA BARBARA - ZONA RURAL DO MUNICÍPIO DE VIÇOSA DO CEARÁ
Fonte: (A) TAB. SEINFRA 27.1 DESONERADA

ITEM	CÓD.	DESCRIÇÃO	UND	FATOR/ QNTDADE/ LOCALIZAÇÃO	COMP.	LARGURA	PROF./ ESPE./ ALTURA	ÁREA	VOLUME	TOTAL
2 MOVIMENTO DE TERRA										
2.1	C1256	ESCAVAÇÃO MANUAL CAMPO ABERTO EM TERRA ATÉ 2M	M3	REFORÇO ESTRUTURAL A SER EXECUTADO NA LATERAL DA SALA 01	10,15	0,70	0,60		4,26	4,26
2.2	C0330	ATERRO C/COMPACTAÇÃO MANUAL S/CONTROLE, MAT. C/AQUISIÇÃO	M3	ÁREA DE CONTENÇÃO PRÓXIMA AO POÇO			0,60	4,72	2,83	2,83
2.3	C0702	CARGA MANUAL DE ENTULHO EM CAMINHÃO BASCULANTE	M3							5,49
DEMOLIÇÃO DE ALVENARIA (X1,3 EMPOLAMENTO DE ENTULHO)										
DEMOLIÇÃO DE PISO CIMENTADO (X1,3 EMPOLAMENTO DE ENTULHO)										
2.4	C2530	TRANSPORTE DE MATERIAL, EXCETO ROCHA EM CAMINHÃO ATÉ 10KM	M3				0,03	27,35	0,8205	1,07
3 ESTRUTURAS										
3.1	C0840	CONCRETO P/VIBR., FCK 15 MPa COM AGREGADO ADQUIRIDO	M3							0,37
AMPLIAÇÃO ANTIGA SALA DA SECRETARIA - PILAR										
AMPLIAÇÃO ANTIGA SALA DA SECRETARIA - VIGAS SUPERIORES										
					0,15	0,30	3,60		0,16	0,16
					5,55	0,15	0,25		0,21	0,21
3.2	C4151	ARMADURA DE AÇO CA 50/60	KG	AMPLIAÇÃO ANTIGA SALA DA SECRETARIA						29,61

SECRETARIA GERAL DE INFRAESTRUTURA

MEMORIA DE CALCULO

Obra: REFORMA DA E.E.F. SANTA BÁRBARA
Local: SÍTIO SANTA BÁRBARA - ZONA RURAL DO MUNICÍPIO DE VIÇOSA DO CEARÁ
Fonte: (A) TAB. SEINFRA 27.1 DESONERADA

ITEM	CÓD.	DESCRIÇÃO	UND	FATOR/ QNTDADE/ LOCALIZAÇÃO	COMP.	LARGURA	PROF./ ESPE.S./ ALTURA	ÁREA	VOLUME	TOTAL
3.3	C1399	FORMA PLANA CHAPA COMPENSADA PLASTIFICADA, ESP. = 12mm UTIL. 5X	M2							6,31
		AMPLIAÇÃO ANTIGA SALA DA SECRETARIA - PILAR			0,90		3,00	2,70		2,70
		AMPLIAÇÃO ANTIGA SALA DA SECRETARIA - VIGAS SUPERIORES			5,55	0,65		3,61		3,61
3.4	C4449	LAJE PRÉ-FABRICADA P/ FÔRRO - VÃO ATÉ 2 m	M2	CONSTRUÇÃO DO ABRIGO PARA GÁS	1,60	0,80		1,28		1,28
3.5	C2666	VERGA RETA DE CONCRETO ARMADO	M3							0,10
				NOVA JANELA NA SALA DE LEITURA (X2)	1,40	0,15	0,10		0,021	0,04
				NOVA GRADE - G1 PARA NOVA SALA DA CANTINA						
				P1 - NOVA SALA DA CANTINA	1,80	0,15	0,10		0,027	0,05
4		PAREDES E PAINÉIS								
4.1	C0047	ALVENARIA DE BLOCO CERÂMICO FURADO (9x19x39)cm C/ARGAMASSA MISTA DE CAL HIDRATADA, ESP=9 cm	M2							15,66
				PAREDE PARA AMPLIAÇÃO DA SECRETARIA QUE SERÁ A NOVA CANTINA	5,55		3,18	8,73		8,73
				FECHAMENTO DA ÁREA DE GRANDE DA ANTIGA CANTINA QUE SERÁ O ALMOXARIFADO	2,50	1,50				3,75

SECRETARIA GERAL DE INFRAESTRUTURA
MEMORIA DE CALCULO

Obra: REFORMA DA E.E.F. SANTA BÁRBARA
Local: SÍTIO SANTA BÁRBARA - ZONA RURAL DO MUNICÍPIO DE VIÇOSA DO CEARÁ
Fonte: (A) TAB. SEINFRA 27.1 DESONERADA

ITEM	CÓD.	DESCRIÇÃO	UND	FATOR/ QNTIDADE/ LOCALIZAÇÃO	COMP.	LARGURA	PROF./ ESPES./ ALTURA	ÁREA	VOLUME	TOTAL
4.2	C3723	PAREDES ABRIGO DE GÁS	M3			0,60	1,00	0,60		1,20
		PAREDES DE SUSTENTAÇÃO DA PIA DA NOVA CANTINA				0,60	0,90	0,54		1,08
		PAREDES DE SUSTENTAÇÃO DA PIA DA LAVANDEIRA				0,50	0,90	0,45		0,90
4.3	C4096	ALVENARIA DE PEDRA ARGAMASSADA (TRAÇO 1:6) C/AGREGADOS ADQUIRIDOS	M3							6,53
		CONTENÇÕES NOVAS DESNÍVEL PRÓXIMO AO POÇO - FUNÇÃO		14,52	0,30	0,20		0,87	0,87	
		CONTENÇÕES NOVAS DESNÍVEL PRÓXIMO AO POÇO		14,52	0,30	0,60		2,61	2,61	
		REFORÇO ESTRUTURAL EM PEDRA ARGAMASSA - LATERAL SALA 01		10,15	0,50	0,60		3,045	3,05	
5	C0776	PARA ÁREA DOS CHUVEIROS -SANITÁRIOS MASCULINO E FEMININO	M2				1,80			3,78
		DIVISÓRIA DE GRANITO CINZA E=3cm		1,05						
REVESTIMENTOS										
5.1	C0776	CHAPISCO C/ ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA S/PENEIRAR TRAÇO 1:3 ESP. = 5mm P/ PAREDE	M2							34,05
		RECUPERAÇÃO DE REVESTIMENTOS - PAREDE DOS SANITÁRIOS (ACIMA DO VER. CERÂMICO)			3,60	0,50		1,80		1,80

433
 Prefeitura Municipal de Viçosa do Ceará

[Handwritten Signature]

SECRETARIA GERAL DE INFRAESTRUTURA

MEMORIA DE CALCULO

Obra: REFORMA DA E.E.F. SANTA BÁRBARA
Local: SÍTIO SANTA BÁRBARA - ZONA RURAL DO MUNICÍPIO DE VIÇOSA DO CEARÁ
Fonte: (A) TAB. SEINFRA 27.1 DESONERADA

ITEM	CÓD.	DESCRIÇÃO	UND	FATOR/ QNTDADE/ LOCALIZAÇÃO	COMP.	LARGURA	PROF./ ESPESS./ ALTURA	ÁREA	VOLUME	TOTAL
				FECHAMENTO DA ÁREA DE GRANDE DA ANTIGA CANTINA QUE SERÁ O ALMOXARIFADO	2,50	1,50		3,75		7,50
				PAREDES ABRIGO DE GÁS		0,60	1,00	0,60		2,40
				PAREDES DE SUSTENTAÇÃO DA PIA DA LAVANDEIRA (2 PAREDES)		1,15	0,90	1,04		2,07
				PAREDES DE SUSTENTAÇÃO DA PIA DA NOVA CANTINA		0,90	0,90	0,81		1,62
				PAREDE PARA AMPLIAÇÃO DA SECRETARIA QUE SERÁ A NOVA CANTINA (X2)	5,55			8,73		17,46
				RECUPERAÇÃO DE FISSURAS NA PAREDE (SALA DE AULA 01- interno e externo, 04, CANTINA)	1,50	0,20		0,30		1,20
5.2	C3245	EMBOÇO C/ ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA S/ PENEIRAR, TRAÇO 1:6	M2							278,79
				NOVA DESPENSA	10,00		1,80	18,00		18,00
				PAREDES DE SUSTENTAÇÃO DA PIA DA NOVA CANTINA		0,90	0,90	0,81		1,62
				PAREDES DE SUSTENTAÇÃO DA PIA DA LAVANDEIRA		1,15	0,90	1,04		2,07
				SALA DE AULA 03	25,20		1,60	40,32		40,32

6 / 24

[Handwritten signature]

COMISSÃO DE LICITAÇÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE VIÇOSA DO CEARÁ

SECRETARIA GERAL DE INFRAESTRUTURA
MEMORIA DE CALCULO

Obra: REFORMA DA E.E.F. SANTA BÁRBARA
Local: SÍTIO SANTA BÁRBARA - ZONA RURAL DO MUNICÍPIO DE VIÇOSA DO CEARÁ
Fonte: (A) TAB. SEINFRA 27.1 DESONERADA

ITEM	CÓD.	DESCRIÇÃO	UND	FATOR/ QNTDADE/ LOCALIZAÇÃO	COMP.	LARGURA	PROF./ ESPESS./ ALTURA	ÁREA	VOLUME	TOTAL
				SALA DE AULA 04	27,20		1,60	43,52		43,52
				SALA DE AULA 05	27,20		1,60	43,52		43,52
				DIRETORIA	17,50		1,60	28,00		28,00
				CORREDOR EM FRENTE ÀS SALAS 03,04 E 05 + PILARES	28,00		1,60	44,80		44,80
				NOVA CANTINA	10,90		1,80	19,62		19,62
				SALA DE LEITURA (SERÁ NOVA SECRETARIA/ SALA DOS PROFESSORES)	19,20		1,60	30,72		30,72
				PAREDES DO LOCAL ONDE SERÁ INSTALADA A PIA P/ UMA LAVANDERIA	3,00		1,80	5,40		5,40
				PAREDES DO LOCAL ONDE SERÁ INSTALADA A PIA P/ UMA LAVANDERIA	2,00		0,60	1,20		1,20
5.3	C3407	REBOCO C/ ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA S/ PENEIRAR, TRAÇO 1:6	M2							28,38
				RECUPERAÇÃO DE REVESTIMENTOS - PAREDE DOS SANITÁRIOS (ACIMA DO VER. CERÂMICO)	3,60	0,50		1,80		1,80
				FECHAMENTO DA ÁREA DE GRANDE DA ANTIGA CANTINA QUE SERÁ O ALMOXARIFADO	2,50	1,50				7,50
				PAREDES ABRIGO DE GÁS		0,60				2,40



SECRETARIA GERAL DE INFRAESTRUTURA

MEMÓRIA DE CÁLCULO

Obra: REFORMA DA E.E.F. SANTA BÁRBARA
Local: SÍTIO SANTA BÁRBARA - ZONA RURAL DO MUNICÍPIO DE VIÇOSA DO CEARÁ
Fonte: (A) TAB. SEINFRA 27.1 DESONERADA

ITEM	CÓD.	DESCRIÇÃO	UND	FATOR/ QNTIDADE/ LOCALIZAÇÃO	COMP.	LARGURA	PROF./ ESPESES./ ALTURA	ÁREA	VOLUME	TOTAL
		PAREDE PARA AMPLIAÇÃO DA SECRETARIA QUE SERÁ A NOVA CANTINA - PARTE EXTERNA			5,55		3,18	8,73		8,73
		PAREDE PARA AMPLIAÇÃO DA SECRETARIA QUE SERÁ A NOVA CANTINA - PARTE INTERNA ACIMA DO REV. CERÂMICO			5,55		1,20	6,75		6,75
		RECUPERAÇÃO DE FISSURAS NA PAREDE (SALA DE AULA 01- interno e externo, 04, CANTINA)			1,50	0,20		0,30		1,20
5.4	C4434	CERÂMICA ESMALTADA RETIFICADA C/ ARG. CIMENTO E AREIA ACIMA DE 30x30cm (900 cm ²) - PEI-5/PEI-4 P/ PAREDE	M2							278,79
		SALA DE AULA 03			25,20		1,60	40,32		40,32
		SALA DE AULA 04			27,20		1,60	43,52		43,52
		SALA DE AULA 05			27,20		1,60	43,52		43,52
		DIRETORIA			17,50		1,60	28,00		28,00
		CORREDOR EM FRENTE ÀS SALAS 03,04 E 05 + PILARES NOVA CANTINA			28,00		1,60	44,80		44,80
		NOVA CANTINA			10,90		1,80	19,62		19,62
		NOVA DESPENSA			10,00		1,80	18,00		18,00
		SALA DE LEITURA (SERÁ NOVA SECRETARIA/ SALA DOS PROFESSORES)			19,20		1,60	30,72		30,72